

'TODOS PENSAREMOS NOS INTERESSES DO PAÍS'

Eis a íntegra do discurso do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, ao declarar apoio aos candidatos a governador do PSDB no segundo turno das eleições.

"Queria apenas transmitir por intermédio das rádios, televisões e da imprensa do meu país a alegria de poder ter estado hoje almoçando com os candidatos do PSDB que concorrem aos governos dos estados no segundo turno. Além da presença de outros companheiros de partido, como o presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, e do governador já eleito do Ceará, Tasso Jeiressati.

"E ao exprimir essa alegria de confraternizar com os meus correligionários, deixar também claro que nossas propostas estão tendo apoio crescente da população brasileira, o que aumenta nossas responsabilidades e as minhas, em particular, como presidente eleito da República, para que nós possamos juntos executar aquilo que até agora são projetos de campanha.

"Eu tenho certeza de que o povo saberá escolher seus representantes neste segundo turno, e numa democracia como a que nós vivemos o presidente da República estará sempre disposto a colaborar com os governadores que vierem a ser eleitos pelos seus concidadãos. Mas é natural também que, sendo o presidente do PSDB, tenha afinidade grande com os candidatos do PSDB e que se sinta reconfortado ao ver que os que aqui estão têm muita possibilidade de ser consagrados pelo voto popular.

"E tenho portanto a esperança de que no futuro possamos estar juntos, trabalhando para realizar as transformações que o Brasil necessita. E muito especialmente as reformas tão faladas e tão difíceis de serem executadas que terão de ser enfrentadas a partir do próximo ano. Não só a nível constitucional, mas sobretudo de práticas político-administrativas,

porque nós estamos no momento em que a sociedade brasileira amadureceu e exige por parte daqueles que estão assumindo funções públicas uma modificação de processo, de mentalidade.

"O fato de estarmos todos no mesmo partido não significa que nós desconhecemos a existência dos outros partidos nem as necessidades dos que não têm partido, que são a maioria do povo brasileiro. E uma vez assumindo as funções de governo, tenho certeza de que nós todos estaremos pensando nisso; nos interesses do país e nos interesses da população, com o espírito de quem quer construir e de quem sabe que para construir, nesse momento atual, nós precisamos da cooperação dos brasileiros que têm decência comprovada, que tenham experiência e que tenham capacidade técnico-administrativa.

"Eu não quero me alongar, até porque queria apenas manifestar através destas palavras a minha satisfação de termos podido ter um encontro tranqüilo e tão confiante. Mas eu vou ser fiel ao que eu tenho dito depois de eleito: que eu não gostaria de estar dando declarações a toda hora porque eu acho que não é apropriado para um presidente da República. Nós vamos fazer sempre de forma organizada nossas conversas. O Governo terá um porta-voz autorizado que informará detalhadamente tudo que acontece e qual é o pensamento do Governo, sem que seja necessário que o presidente pessoalmente esteja a responder a qualquer hora do dia e da noite.

"Eu peço àqueles muitos que são meus amigos de longa data da imprensa, que têm me acompanhado, que têm notado que eu tenho me recusado a falar não por má educação, mas por consciência das funções que doravante, a partir do dia 1º de janeiro, terei de exercer.

"Agradeço a todos e desejo muita sorte aos candidatos do PSDB."